



1

A CIDADE DE CASTRO ALVES/BA E A INDÚSTRIA FUMAGEIRA – MARCAS E MODIFICAÇÕES IMPRESSAS NA PAISAGEM URBANA LOCAL

Leandro Souza Cruz
UNEB

leosouzacruz10@hotmail.com

Hanilton Ribeiro de Souza
UNEB

hrosouza@uneb.br

RESUMO

A referente pesquisa, empreendida durante a Iniciação Científica (FAPESB/UNEB 2014/2015), e com aprofundamento em TCC (UNEB/CAMPUS V - 2016), tem como seu principal objetivo identificar e analisar as marcas e modificações geradas na paisagem urbana da cidade Castro Alves, município do Recôncavo baiano, pela indústria fumageira, durante o auge desta atividade econômica, bem como após o declínio da produção e comercialização do fumo. Além disso, busca-se também discutir o processo de urbanização local, refletindo sobre as influências da atividade fumageira para tal processo. Na busca por atingir tais proposições, utilizou-se da metodologia referenciada na Geografia Humanística, com apoio da Percepção Ambiental, visando analisar e refletir sobre o processo de apreensão da cidade pelos seus cidadãos. Nesse sentido, trata-se de uma pesquisa com aspectos quali-quantitativos, e que requereu a utilização dos seguintes instrumentos de coleta de dados: entrevistas, aplicação de questionários e coleta de fotografias das formas urbanas. A junção de tais instrumentos serviu para um melhor entendimento do processo, ou seja, identificar as marcas impressas pela indústria fumageira na paisagem urbana da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Cidade; Indústria Fumageira; Urbanização; Paisagem Urbana.

INTRODUÇÃO

Da janela lateral do quarto de dormir. Vejo uma igreja, um sinal de glória. Vejo um muro branco e um vôo pássaro. Vejo uma grade e um velho sinal (PAISAGEM DA JANELA – LÔ BORGES E FERNANDO BRANT).

Segundo Rolnik (2004), a cidade é uma escrita, feita e refeita pelos seus habitantes, que precisa ser decifrada para que possam apreendê-la de forma plena.



Sendo assim, consideramos que devemos realizar outros olhares sobre o espaço urbano local, a fim de analisar e discutir as marcas e as modificações geradas por determinadas atividades econômicas que produziram importantes mudanças na paisagem urbana do lugar. Nessa perspectiva, o referido trabalho objetivou a análise e a reflexão sobre as marcas e as modificações causadas pela indústria fumageira na cidade de Castro Alves/BA, seja durante o seu auge quanto em relação ao declínio desta atividade.

A indústria fumageira se estabeleceu como a principal atividade econômica da cidade de Castro Alves/BA no final do século XIX e se consolidou e expandiu durante o século XX. Tal indústria foi de suma importância para a formação, a organização e a configuração espacial da cidade, tendo em vista que, como processo dinâmico e modelador do espaço, tal atividade, devido ao processo econômico que gerou, produziu e imprimiu no espaço geográfico suas marcas, modificando a paisagem local. Dessa forma, visou-se analisar as marcas e as modificações impressas por tal processo na paisagem urbana do lugar, a fim de destacar a sua importância para a formação e o crescimento da cidade.

Outro fator pesquisado foi à importância de tal processo de urbanização para a formação e/ou ampliação da identidade com o lugar. A atividade fumageira foi totalmente desativada na década de 1990, o que ocasionou impactos em vários setores da sociedade local: econômico, social, cultural, político e ambiental. Com isso, o patrimônio histórico/urbano vem sofrendo consequências, como: degradação, abandono e destruição, influenciando a memória e a identidade do lugar.

CAMINHOS METODOLÓGICOS

Em relação aos aspectos metodológicos utilizados na pesquisa da Iniciação Científica (UNEB/FAPESB -2014/2015), foi escolhida e delimitada a área de estudo – a cidade de Castro Alves/BA, localizada no Recôncavo baiano, na área de influência da UNEB – Campus V – Santo Antonio de Jesus/BA. A pesquisa se iniciou com a



realização de leituras de autores clássicos e contemporâneos sobre o tema. Além disso, buscou-se discutir o processo de urbanização local, refletindo sobre as influências da atividade fumageira. Para isso, utilizamos para coleta de dados alguns instrumentos quali-quantitativos, como: entrevistas, questionários e a captura e utilização de fotografia. Tais instrumentos, aplicados a cerca de 30 colaboradores, foram imprescindíveis para nos dar um melhor entendimento da situação estudada. Para apoiar nossa pesquisa, utilizamos as bases teóricas e metodológicas da Geografia Humanística, com o apoio da metodologia da Percepção Ambiental, a fim de fundamentar a análise do lugar, para que pudéssemos identificar as percepções, sentimentos, valores e atitudes dos castroalvenses em relação ao seu espaço vivido.

RESULTADOS PRELIMINARES

Okamoto (1996) destaca que é preciso uma profundidade de visão maior que geralmente temos, pois a realidade é vista através de conceitos, símbolos, mitos, valores e experiências. Nessa perspectiva, fizemos alguns questionamentos à população sobre a questão dos problemas decorrente do declínio da indústria fumageira para a modificação da paisagem local, com isso 96% dos colaboradores relataram que a cidade sofreu de forma bastante evidente na economia e na cultura, pois houve um enfraquecimento econômico e cultural na cidade, como demonstrado também no relato: “Isso não poderia acontecer, tudo está abandonado na cidade” (COLABORADOR 2, 2015).

Outro questionamento bastante significativo foi em relação ao que cada um dos colaboradores sente ao ver/perceber a degradação do patrimônio histórico e cultural da cidade de Castro Alves, pois 70% dos colaboradores manifestaram sentimento de raiva, outros 25% manifestaram indignação e 5% não souberam ou não responderam. Para aprofundar um pouco mais sobre o quanto a cidade de Castro Alves sofreu com desaparecimento da indústria fumageira, fizemos questionamentos a respeito dos antigos armazéns, desta forma 92% dos colaboradores relataram que os armazéns estão



4

atualmente servindo apenas para deixar o cenário da cidade como antigo e esquecido. Em relação ao grau de pertencimento, satisfação e afetividade com a cidade, 75% dos colaboradores destacaram que estão insatisfeitos com a realidade urbana local: “Sinto raiva pelo fato do patrimônio que poderia estar em boas condições, e passar por gerações estar abandonado” (COLABORADOR 1, 2015).

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Mediante estes e outros dados levantados na pesquisa de Iniciação Científica, bem como com o seu aprofundamento, agora em nível de Trabalho de Conclusão de Curso, no Curso de Licenciatura Plena em Geografia - UNEB Campus V, 2016 -, podemos destacar, preliminarmente, que o processo de urbanização da cidade de Castro Alves se deu através da influência da atividade fumageira, sendo que tal indústria contribuiu de forma bastante favorável durante seu auge, onde a cidade se destacava no cenário econômico e cultural regional, e apresentava uma paisagem urbana bonita e histórica, segundo relatos de moradores. E, por fim, o declínio da indústria fumageira acabou influenciando de forma devastadora, pois a economia local entrou em decadência, e isto se refletiu na paisagem urbana que se tornou um cenário de completo abandono e degradação até o presente momento, como enfatiza o relato: “Tudo acabou com o passar dos anos nesta cidade” (COLABORADOR 3, 2015).

Por fim, pudemos destacar o quanto a indústria fumageira favoreceu o crescimento urbano da cidade de Castro Alves/BA, no seu auge, bem como também influenciou na degradação do patrimônio urbano, durante o processo de decadência da produção e da comercialização do fumo.

REFERÊNCIAS



5

BORGES, Lô. BRANT, Fernando. **Paisagem da Janela**. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/fernando-brant/543357/>. Acesso em 14 Abr. 2016.

OKAMOTO, Jun. **Percepção Ambiental e Comportamento**. São Paulo: Plêiade, 1996.

ROLNIK, Raquel. **O que é a cidade?** São Paulo: Brasiliense, 2004.